



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

VIGÉSIMO OITAVO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES - MCTI E O CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE, NA FORMA ABAIXO.

A UNIÃO, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES - MCTI**, na qualidade de contratante, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações, Substituto, **SERGIO FREITAS DE ALMEIDA**, nomeado por meio do Decreto de 25 de maio de 2021, da CC/PR, publicado no Diário Oficial da União de 26 de maio de 2021, Seção 2, pg 1, portador da Cédula de Identidade nº 1.299.694 SSP/PE e do CPF nº *****.493.414-****, residente em Brasília/DF, doravante denominado simplesmente de **ORGÃO SUPERVISOR**, e o **CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE**, doravante denominado **ORGANIZAÇÃO SOCIAL**, neste ato representado por seu Diretor Presidente, **MARCIO DE MIRANDA SANTOS**, inscrito no CPF nº 618.3**.***-91, e pela Diretora **REGINA MARIA SILVERIO**, inscrito no CPF nº 102.1**.***-76,

RESOLVEM, com fundamento na Lei n.º 9.637, de 15 de maio de 1998, firmar o presente TERMO ADITIVO ao Contrato de Gestão assinado em 27 de maio de 2010, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade atender ao que dispõe a Portaria MCTIC Nº 1.917/2020, bem como atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, viabilizando a inclusão de Projetos Temáticos e a ampliação das Atividades a serem desenvolvidas durante o exercício de 2021, possibilitando a alocação de recursos financeiros destinados ao fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda.

O presente Termo Aditivo atualiza, preliminarmente, a programação de trabalho de 2021, conforme detalhamento constante do Anexo I - Plano de Ação, em que estão relacionados os Projetos Temáticos e as Atividades, por Linha de Ação, as estimativas de gastos e as correspondentes previsões de data de conclusão.

SUBCLÁUSULA ÚNICA: Integra o presente instrumento, independente de transcrição, o Programa de Trabalho, assim compreendido:

Anexo I - Plano de Ação;

Anexo II - Demonstrativo de Produtos;

Anexo III - Cronograma de Desembolso; e

Anexo V - Quadro Demonstrativo de Ementas.

CLÁUSULA SEGUNDA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o cumprimento do objeto de que trata o presente Termo Aditivo, serão repassados à ORGANIZAÇÃO SOCIAL, pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, recursos financeiros no montante de R\$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de reais), oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), da seguinte forma:

- Em 2021: R\$ 11.053.000,00 (onze milhões e cinquenta e três mil reais), à conta do programa de trabalho 19.571.2204.212H.0000 - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) - Plano Orçamentário (PO) 0004 - Desenvolvimento de Estudos de Prospecção e Gestão Estratégica no Centro de Gestão de Estudos Estratégicos - CGEE-OS, conforme Nota de Empenho 2021NE000430.

- Em 2022: R\$ 20.947.000,00 (vinte milhões e novecentos e quarenta e sete mil reais), conforme disponibilidade orçamentária e financeira do ÓRGÃO SUPERVISOR.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

O presente instrumento será publicado no Diário Oficial da União pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no prazo legal e em sua íntegra, no sítio que mantém na internet.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente Termo Aditivo.

SERGIO FREITAS DE ALMEIDA

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações, Substituto

MARCIO DE MIRANDA SANTOS

Diretor-Presidente do Centro de Gestão e
Estudos Estratégicos

REGINA MARIA SILVERIO

Diretora do Centro de Gestão
e Estudos Estratégicos



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Freitas de Almeida, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações substituto**, em 24/12/2021, às 11:40 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcio de miranda santos (E), Usuário Externo**, em 24/12/2021, às 12:01 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Regina Maria silverio (E)**, **Usuário Externo**, em 25/12/2021, às 02:45 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **8961509** e o código CRC **88AADC21**.

Referência: Processo nº 01200.001681/2010-10

SEI nº 8961509

Objetivo Estratégico do CGE	Linhas de Ação	Projeto / Atividade	Recursos pretendidos no 1º Termo Aditivo	Recursos previstos para aplicação em 2021 e 2022 para Atividade e Projeto Têcnico (comunicar o valor em R\$ 100.000,00)	Recursos a serem aplicados em 2021 e 2022 para Atividade e Projeto Têcnico (comunicar o valor em R\$ 100.000,00)	Limite de recursos a serem aplicados em 2021 e 2022 para Atividade e Projeto Têcnico	De onde vem	Previsão de Conclusão
I	Estratégias e Inovação	Estudo de viabilidade tecnológica aplicada a Tecnologias Estratégicas	-	10.000.000,00	10.000.000,00	6.000.000,00	SE/EC/INCT	2020/2021
		Avaliação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Biocondicionadores - PADI	-	100.000,00	-	-	SE/MP/INCT	2020/2021
		Elementos técnicos em CT&I para o planejamento de grandes negócios tecnológicos	1.200.000,00	-	-	1.200.000,00	SE/MP/INCT	2020/2021
		Desenvolvimento tecnológico e mercado de trabalho	100.000,00	-	-	100.000,00	SE/MP/INCT	2020/2021
	Atividade	Mapa setorial de conectividade em território nacional	200.000,00	-	-	200.000,00	MCTN / MCTI	2020/2021
		Ações de elaboração do Programa Nacional de Eficiência em Sustentabilidade Urbana - PNEEU	-	1.330.000,00	-	-	SUP/ER/INCT	2020/2021
		Serviços técnicos para a implementação de centros para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas	100.000,00	-	-	100.000,00	SE/MP/INCT	2020/2021
		Serviços para o monitoramento e a avaliação do Programa Ciência na Escola	100.000,00	100.000,00	-	100.000,00	SUP/ER/INCT	2020/2021
		Serviços técnicos para a elaboração da Política Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação	-	1.330.000,00	-	-	SE/MP/INCT	2020/2021
		Atividade - Injeção do CGEE em agendas internacionais	100.000,00	1.000.000,00	100.000,00	400.000,00	MCTI	2020/2021
II	Atividade	Inteligência para o desenvolvimento nacional: ações técnicas para políticas públicas	500.000,00	-	-	600.000,00	SE/MP/INCT	2020/2021
		Serviços para a criação, consultoria e implementação de laboratório de inovação para o setor de saúde	100.000,00	100.000,00	-	100.000,00	SE/EC/INCT	2020/2021
		Aplicação digital de inteligência de negócios do MCTI	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	DE/ANEX/INCT	2020/2021
		Atividade - Serviços Técnicos para o Centro Estratégico de INCT&I	100.000,00	1.000.000,00	100.000,00	1.000.000,00	MCTI	2020/2021
		Atividade - Redes técnicas	200.000,00	100.000,00	-	100.000,00	MCTI	2020/2021
		Atividade - Resposta de emergência	200.000,00	100.000,00	-	100.000,00	MCTI	2020/2021
		Plano de Gestão 2020	-	100.000,00	100.000,00	100.000,00	SE/AF/INCT	2020/2021
		Atividade - Produção e disseminação de informação	100.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	MCTI	2020/2021
		Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	100.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00	MCTI	2020/2021
		Atividade - Desenvolvimento de competências e habilidades em programação, análise de dados, gestão da informação e de conhecimento	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	MCTI	2020/2021
Subtotal			1.700.000,00	22.000.000,00	10.000.000,00	10.000.000,00		
Total a Reprogramar								
Gastos Operacionais	Pessoal e Encargos		6.200.000,00			6.200.000,00		
	Material de consumo		3.740.000,00			3.740.000,00		
	Investimento em aquisição de equipamentos		200.000,00			200.000,00		
	Passagens		1.000.000,00			1.000.000,00		
	Aquisição e manutenção de computadores		6.760.000,00	22.000.000,00	11.000.000,00	11.000.000,00		
Plano de Ação 2021	Gastos Operacionais		1.070.000,00			1.070.000,00		
	Valor de Reserva AF Inicial - 2021		600.000,00			600.000,00		
	Valor do Plano de Ação 2021		1.670.000,00	22.000.000,00	11.000.000,00	11.000.000,00		
Total de Recursos Novos - 2021			207.000.000,00	207.000.000,00	207.000.000,00	207.000.000,00		

Plano Operacional	
Plano de Trabalho	
Plano de Trabalho para o desenvolvimento do MCTI - 2021	
Plano de Trabalho para o desenvolvimento do MCTI - 2022	

Descrição	Valor
Plano Operacional	
Plano de Trabalho	
Plano de Trabalho para o desenvolvimento do MCTI - 2021	
Plano de Trabalho para o desenvolvimento do MCTI - 2022	

Vigésimo Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
CGEE / MCTI / MEC
Período 2010 / 2021
ANEXO II - MCTI

Demonstrativo de produtos com prazo de entrega em 31/12/2021

LINHA DE AÇÃO		PROJETOS / SERVIÇOS	PRODUTOS A SEREM ENTREGUES EM 31/12/2021	Produto selecionado para fins de aplicação de metodologia de avaliação do potencial de impacto, conforme indicador IV do Anexo VI do 28º Termo Aditivo
Estudos, Análises e Avaliações	Projeto Temático	Estudo de rotas tecnológicas aplicadas a Tecnologias Estratégicas	Plano de Trabalho detalhado	
		Subsídios técnicos em CT&I para o planejamento de grandes regiões metropolitanas	Relatório anual das atividades dos resultados alcançados nos seminários na Região Metropolitana do Distrito Federal	
		Desenvolvimento tecnológico e mercado de trabalho	Desenvolvimento tecnológico e mercado de trabalho: Policy Paper	
		Mapa Setorial da conectividade em território nacional	Relatório do Mapa Setorial de conectividade no território nacional	
Articulação	Projeto Temático	Subsídios técnicos para a implantação de centros para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas	Subsídios Técnicos para a Implantação de Centros para o Desenvolvimento de Tecnologias Aplicadas	
		Subsídios para o monitoramento e a avaliação do Programa Ciência na Escola	Proposta de metodologia de acompanhamento e avaliação do PCE revisada	
	Atividade: Inserção do CGEE em agendas internacionais	Agenda positiva: mudança do clima e desenvolvimento sustentável	Primeiro Boletim Panorama da Bioeconomia Primeiro Informe sobre Inovação em Soluções Energéticas Sustentáveis (ISES)	
Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I	Projeto Temático	Inovação para o desenvolvimento nacional: subsídios técnicos para políticas públicas	Relatório final consolidado de elaboração da Estratégia Nacional de Inovação	
		Subsídios para a criação, construção e implantação de laboratório de biossegurança nível 4 no Brasil	Relatório anual dos estudos realizados para subsidiar a criação, construção e implantação de laboratório de biossegurança nível 4 no Brasil	
		Arquitetura digital de inteligência de negócio do MCTIC	Relatório anual da modernização da arquitetura digital de inteligência de negócio do MCTIC, contemplando oito painéis temáticos	
	Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCTI	Intervenções estratégicas para o aprimoramento contínuo do SNCTI	Plano de Ação Piloto (três unidades de pesquisa) Plano de implementação Piloto (uma unidade de pesquisa)	
		Formatos e práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI	Relatório consolidado anual dos resultados da implantação de práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI	
		Subsídios para as câmaras 4.0, inclusive quanto aos seus impactos na transformação digital no Brasil	Relatório parcial contendo prognóstico da situação da transformação digital nas Câmaras 4.0	

		Serviço de assessoramento no monitoramento, avaliação e produção de subsídios técnicos para a inovação	Relatório de monitoramento da Política Nacional de Inovação e seus desdobramentos	
			Relatório circunstanciado do primeiro estudo temático do ano	
			Relatório circunstanciado do segundo estudo temático do ano	
Disseminação da Informação em CT&I	Projeto Temático	Pensar Alcântara 2040	Plano de Trabalho detalhado	
	Atividade: Produção e disseminação de informação	Serviço de produção e disseminação de informações para o SNCTI	08 (oito) publicações de estudos conduzidos pelo CGEE Número 51 da revista Parcerias Estratégicas	
Desenvolvimento Institucional	Atividade: Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	Observatório de Tecnologias Espaciais - OTE	Documento da série "Documentos Estratégicos para o Setor Espacial" - Estações de solo portáteis para recepção de dados e controle de CubeSats	
		Serviço de observação em ciência, tecnologia e inovação - OCTI	Boletim Anual do OCTI	
		Serviço de informação de RH para CT&I	Estudos de interesse em temas de RH para CTI - Perfil da formação na pós-graduação de sócios proprietários no Brasil	
	Atividade: Desenvolvimento de Competências Metodológicas	Exploração de dados e visualização de informação	Relatório de evolução de desenvolvimento de ferramentas de monitoramento, análise e visualização de dados do CGEE	
		Boas práticas de gestão de projetos: modelagem e automação	Relatório sobre a transformação digital dos processos administrativos do CGEE	
	LGPD -Conformidade jurídica e tecnológica	Relatório técnico de implementação e adequação das atividades conduzidas pelo Centro em relação à LGPD		

**Vigésimo Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
CGEE / MCTI / MEC**

PERÍODO 2010 /2020

**ANEXO III - MCTI
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

Mês	MCTI
Dezembro / 2021	R\$ 11.053.000,00
Abril / 2022*	R\$ 20.947.000,00
Total	R\$ 32.000.000,00

* O Contrato de Gestão celebrado com o CGEE está vigente até 30 de abril de 2022.

Vigésimo Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão

CGEE / MCTI / MEC

Período 2010 / 2021

Anexo IV - MCTI

Ementas

I – Projetos Temáticos novos na ordem apresentada no Anexo I e Atividades e seus Projetos e Serviços

Projeto Temático 1 – Estudo de rotas tecnológicas aplicadas a Tecnologias Estratégicas

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da demanda

A construção e o modelo negócios e sua gestão de grandes infraestruturas nacionais de apoio à P&D em áreas estratégicas deve ser precedida de estudos que fundamentem a tomada de decisão de alto nível no âmbito de instâncias governamentais. A demanda por esse projeto tem origem na Secretaria Executiva do MCTI em resposta aos artigos 2º e 3º da Portaria MCTI nº 5.109 de 16/08/2021.

Ementa

O CGEE desenvolveu ao longo da sua história ampla experiência na identificação de rotas tecnológicas associadas ao desenvolvimento de grandes infraestruturas compartilhadas de P&D. Esse projeto será desenvolvido em estreita interação com a SEXEC/MCTI, com a mobilização de especialistas do Brasil e, sempre que necessário, do exterior, em torno das prioridades definidas pelo MCTI. A mencionada Portaria aponta para prioridades ligadas a tecnologias estratégicas associadas aos seguintes setores: espacial; nuclear; cibernética e segurança pública e de fronteira, todas envolvendo aspectos de soberania nacional e tendo como objetivos a redução da dependência tecnológica externa e ampliação crescente e contínua da capacidade de defesa do território brasileiro e da participação da indústria nacional nas cadeias produtivas associadas a estes setores.

Estratégia de implementação: O projeto será elaborado e desenvolvido em estreita articulação com a SEEXEC/MCTI, com o apoio de consultorias especializadas nas diversas atividades desenvolvidas ao longo do projeto.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos ao Plano de Projeto preparado.

Impactos estimados ou potenciais: desenvolvimento de projetos de construção de infraestruturas de uso compartilhado e de seus modelos de negócio e de gestão.

Possíveis beneficiários ou usuários: comunidades acadêmica, tecnológica e empresarial, particularmente aquelas associadas aos mercados beneficiários dos desenvolvimentos obtidos a partir dos trabalhos realizados em infraestruturas de uso compartilhado.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: a serem definidas em articulação da direção do CGEE com os principais parceiros do projeto.

Projeto Temático 2 – Avaliação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores – Padis *

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da demanda

A demanda por esse projeto tem origem no Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital, da Secretaria de Empreendedorismo e Inovação, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (DECTI/SEMPI/MCTI) e se insere no contexto do trigésimo aniversário da Lei de Informática (LI) do Brasil, a ser comemorado em outubro de 2021, e do término do primeiro ciclo do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis), em janeiro de 2022.

Ementa

Esse Projeto Temático tem por principal objetivo a mobilização de especialistas e gestores públicos para a elaboração de um diagnóstico do Padis e envolve a

elaboração de uma publicação com a identificação de elementos técnicos estruturantes para a proposição de um novo programa em substituição ao Padis. Deve, também, traçar perspectivas para o futuro do setor de informática e microeletrônica, conservando os avanços já logrados por ambos e que devem ser preservados e potencializados.

Os setores de informática e microeletrônica, essenciais para o desenvolvimento industrial e econômico sustentável do País, têm de se beneficiado amplamente da LI e do Padis, na medida em que estes programas propiciam incentivos fiscais para a produção dos dois setores e fomentam a capacidade das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), contribuindo para a formação de recursos humanos altamente qualificados. Este projeto irá considerar a existência de estudos prévios que avaliaram os impactos produtivos e econômicos dos dois instrumentos, boa parte destes realizados pelo CGEE. Esta avaliação irá se concentrar na análise de contrafactuais relacionados com os investimentos em PD&I, especialmente aqueles que concernem à formação de recursos humanos qualificados e, particularmente, no setor de informática. Adicionalmente, o projeto irá apontar tendências e convergências de instrumentos utilizados no fomento e financiamento nos setores cobertos pelo Padis e que possam se configurar em mecanismos complementares ao processo de *catching-up* tecnológico, de importância essencial à indústria nacional em setores estratégicos.

Estratégia de implementação: O projeto será elaborado e desenvolvido em estreita articulação entre as equipes técnicas do DECTI/SEMPI/MCTI e do CGEE, com o apoio de consultorias especializadas nas diversas atividades desenvolvidas ao longo do projeto.

* Projeto Temático desenvolvido de acordo com o conteúdo de Carta Proposta preparada pelo CGEE e apresentada pela Secretaria Executiva do MCTI ao Conselho Deliberativo do FNDCT. Sua implementação, em 2022, dependerá da disponibilidade orçamentário-financeira neste ano.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos ao Plano de Projeto preparado.

Impactos estimados ou potenciais: aprimoramento de programas e políticas de apoio ao desenvolvimento tecnológico das empresas do setor de semicondutores, fortalecendo a competitividade nacional com o uso intensivo de tecnologias e inovações nesse setor.

Possíveis beneficiários ou usuários: empresas brasileiras com produção fundamentalmente nacional que investem em inovação em dispositivos de displays.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: a serem definidas em articulação da direção do CGEE com os principais parceiros do projeto.

Projeto Temático 3 - Apoio à elaboração do Programa Nacional de Eficiência em Sustentabilidade Urbana – PNESU *

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e III

Caracterização da demanda

A demanda por esse projeto tem origem no Departamento de Ciências da Natureza, da Secretaria de Pesquisa e Formação Científica, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (DECIN/SEPEF/MCTI), com vistas a apoiar a implantação e estruturação de um programa que promova o desenvolvimento urbano sustentável, tendo no planejamento sustentável integrado um novo modo de promover a organização urbana, construindo um princípio que lide com as várias facetas da sustentabilidade.

Ementa

Em decorrência do processo de crescimento desordenado das cidades nas últimas décadas, o poder público tem se esforçado para incorporar o desenvolvimento sustentável na agenda das políticas públicas. O Programa Nacional de Eficiência em Sustentabilidade Urbana (PNESU) tem como objetivo subsidiar a formulação de política pública associada ao conceito de sustentabilidade, que colabore para aumentar a eficiência urbana, enfrentar os desafios da sustentabilidade, e, conseqüentemente, oferecer melhor qualidade de vida aos cidadãos sem perder de vista a articulação entre o desenvolvimento econômico, social, sustentável e urbano inovador.

Nessa linha, o objetivo central do projeto é auxiliar na estruturação do PNESU por meio da criação e da implantação de Centros de Eficiência Urbana (CESU), que poderão ser especialistas ou locais, com a previsão de qualificação de municípios para a eficiência em sustentabilidade urbana no âmbito da competência específica com foco em resolver problemas reais a partir de soluções inovadoras. O projeto deverá considerar que o PNESU deverá ser implantado levando em consideração a integração com órgãos de governo nas três esferas e poderes; o alinhamento estratégico internacional; a atuação em rede; a articulação do ecossistema de

inovação urbano; o engajamento do cidadão e de especialistas; e a celebração de acordos nacionais e internacionais para a inovação em sustentabilidade urbana. Esse projeto está alinhado às diretrizes da SEPEF/MCTI de orquestração das ações para desenvolvimento territorial; de ações integradas sob uma mesma diretiva estratégica; de gestão de dados e conhecimento em apoio à tomada de decisão inteligente e no monitoramento da eficiência em sustentabilidade urbana. Além disso, deverá ser pautado em soluções baseadas na natureza ou no uso intensivo das TIC que respondam aos desafios reais na busca do desenvolvimento sustentável e da eficiência das cidades promovendo territórios eficientes e sustentáveis.

Estratégia de implementação: O projeto será elaborado e desenvolvido em estreita articulação entre as equipes do DECIN/SEPEF/MCTI e do CGEE, com o apoio de consultorias especializadas nas diversas atividades desenvolvidas ao longo do projeto.

* Projeto Temático desenvolvido de acordo com o conteúdo de Carta Proposta preparada pelo CGEE e apresentada pela Secretaria Executiva do MCTI ao Conselho Deliberativo do FNDCT. Sua implementação, em 2022, dependerá da disponibilidade orçamentário-financeira neste ano.

Critérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos ao Plano de Projeto preparado.

Impactos estimados ou potenciais: melhoria da qualidade de vida dos cidadãos que moram nos centros urbanos, por meio do planejamento urbano integrado que atenda aos desafios da organização das cidades e assegurem a eficiência em sustentabilidade urbana melhorando as suas dinâmicas.

Possíveis beneficiários ou usuários: população que vive em centros urbanos, gestores públicos e outros usuários que se beneficiem das infraestruturas e serviços oferecidos pelas cidades.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: a ser definida em articulação da direção do CGEE, com o DECIN/SEPEF/MCTI e com os principais parceiros do projeto.

Projeto Temático 4 – Subsídios para o monitoramento e a avaliação do Programa Ciência na Escola

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da demanda

A demanda por esse Projeto teve origem na Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF/MCTI), com vistas a apoiar o monitoramento e a avaliação dos resultados do Programa Ciência na Escola.

Ementa

O MCTI, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lançaram, em abril de 2019, o Programa Ciência na Escola articulando quatro ações simultâneas: i) Chamada Pública para Instituições - Seleção de Redes para o Aprimoramento do Ensino de Ciências na Educação Básica; ii) Chamada Pública para Pesquisadores - Seleção de Projetos para o Aprimoramento do Ensino de Ciências na Educação Básica; iii) Olimpíada Nacional de Ciências - 2019 – que constitui um programa da Sociedade Brasileira de Física (SBF), da Associação Brasileira de Química (ABQ), do Instituto Butantã e da Sociedade Astronômica Brasileira (SAB), responsáveis por sua execução por intermédio da Universidade Federal do Piauí (UFPI); iv) Especialização à distância em Ensino de Ciências - “Ciência é Dez!” - curso de especialização para professores graduados que estão atuando no sistema público de ensino e dando aulas de ciências nos anos finais do Ensino Fundamental, ou seja, do 6º ao 9º ano. O Programa visa aprimorar a qualidade do ensino de ciências nos cursos fundamental e médio das escolas públicas brasileiras, tendo como objetivo estimular alunos para as carreiras científicas, qualificar professores para o ensino por investigação científica e fortalecer a interação entre instituições de educação superior e escolas de ensino fundamental e médio. Esse projeto tem o objetivo de apoiar o MCTI no monitoramento e avaliação do Programa Ciência na Escola elaborando metodologias a partir de métodos e ferramentas já existentes ou desenvolvidas para esses fins, pelo CGEE. Além disso, as instituições parceiras deste projeto irão propor espaços e mecanismos de governança a fim de fortalecer a integração das linhas de ação e o atingimento dos objetivos gerais do Programa.

Estratégia de implementação: elaboração de Plano de Projeto pela equipe do CGEE, em estreita articulação com as equipes técnicas da SEPEF/MCTI, Capes, CNPq e RNP.

Critérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos ao Plano de Projeto preparado e a incorporação dos subsídios gerados pelo projeto ao Programa Ciência na Escola.

Impactos estimados ou potenciais: subsídios técnicos que permitam o aprimoramento permanente do programa Ciência na Escola, à luz de seus objetivos.

Possíveis beneficiários ou usuários: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), além de professores, escolas públicas brasileiras do ensino fundamental e médio e instituições de educação superior.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: acompanhando a estratégia de divulgação do programa e de seus resultados, os subsídios gerados no âmbito desse projeto serão disponibilizados em Portal construído pela RNP.

Projeto Temático 5 – Subsídios técnicos para a elaboração da Política Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação *

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da demanda

A demanda por esse projeto tem origem no Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital, da Secretaria de Empreendedorismo e Inovação, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (DECTI/SEMPI/MCTI), tendo em vista a comemoração dos 30 anos da Lei de Informática, como foco na Política de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que beneficiam as empresas dos setores de informática e microeletrônica, todos estratégicos para desenvolvimento industrial e econômico do País e ao estímulo à competitividade da indústria nacional.

Ementa

Esse projeto temático tem por principal objetivo desenvolver um estudo que contemple um amplo panorama dos 30 anos da Lei de Informática, expresso por meio de uma publicação que apresente um benchmarking internacional comparando a política

brasileira de incentivo para os setores da tecnologia da informação e comunicação com políticas adotadas por outros países, além de apontar elementos de futuro para o aprimoramento da Lei de Informática em consonância com as demandas mundiais desses setores que reflitam na melhoria da competitividade da indústria nacional. Esse projeto visa, também, fortalecer a capacidade das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e, conseqüentemente, a formação de recursos humanos altamente qualificados para as empresas dos setores beneficiados. A característica prospectiva desse estudo se dará pelo estabelecimento de um ambiente adequado para o desenvolvimento das capacidades das empresas brasileiras frente à demandas, desafios e oportunidades da Indústria 4.0. Para isso, o projeto pretende mobilizar os atores estratégicos (representantes dos governos, das entidades de classe e as empresas, além das instituições de ensino e pesquisa).

Estratégia de implementação: O projeto será elaborado e desenvolvido em estreita articulação entre as equipes técnicas do DECTI/SEMPI/MCTI e do CGEE, com o apoio de consultorias especializadas nas diversas atividades desenvolvidas ao longo do projeto.

* Projeto Temático desenvolvido de acordo com o conteúdo de Carta Proposta preparada pelo CGEE e apresentada pela Secretaria Executiva do MCTI ao Conselho Deliberativo do FNDCT. Sua implementação, em 2022, dependerá da disponibilidade orçamentário-financeira neste ano.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos ao Plano de Projeto preparado.

Impactos estimados ou potenciais: aprimoramento de programas e políticas de apoio ao desenvolvimento tecnológico das empresas do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), fortalecendo a competitividade nacional com o uso intensivo de tecnologias e inovações nesses setores.

Possíveis beneficiários ou usuários: empresas brasileiras, com produção fundamentalmente nacional, dos setores de TIC e Semicondutores que tenham por prática investir em P&D e inovação.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: a ser definida em articulação da direção do CGEE com a equipe do DECTI/SEMPI/MCTI).

Projeto Temático 6 – Subsídios para a criação, construção e implantação de laboratório de biossegurança nível 4 no Brasil

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da demanda

A demanda por esse projeto origina-se na alta administração do MCTI, a partir da Resolução GSI/PR nº 7, de 20 de agosto de 2020, que dispôs sobre os Grupos Técnicos da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Conselho de Governo, dentre estes: a) Grupo Técnico de Segurança de Infraestruturas Críticas para pesquisa, identificação, levantamento e avaliação de ameaças e vulnerabilidades na área prioritária de Biossegurança e Bioproteção (art. 40); b) Grupo Técnico para pesquisa, identificação, levantamento e avaliação de ameaças e vulnerabilidades na área prioritária de Biossegurança e Bioproteção (art. 42); c) Grupo Técnico para elaboração da Política Nacional de Biossegurança e Bioproteção na área de Biossegurança e Bioproteção (art. 44); e d) Grupo Técnico para elaboração de proposta de construção do laboratório NB4 na área de Biossegurança e Bioproteção (art. 47). O MCTI é membro dos quatro Grupos Técnicos. Nesse aspecto, merece destaque o último que trata de “proposta de construção do laboratório NB4 na área de Biossegurança e Bioproteção”, instalações com aplicações de conhecimentos e tecnologia crítica, estratégica e sensível, não compartilhada. A necessidade de um laboratório de máxima contenção, ou seja de biossegurança de nível 4, reapareceu de forma mais significativa no transcurso da atual pandemia da COVID-19. O laboratório NB4 é uma instalação de uso múltiplo, civil e militar, público e privado, no diagnóstico e pesquisa em agentes biológicos, que afetam a saúde humana, e, talvez, em algum futuro próximo, animal e vegetal.

Ementa

O objetivo do projeto é subsidiar as ações do MCTI, bem como do Grupo de Trabalho, instituído pela Resolução GSI/PR nº 7, de 20 de agosto de 2020, no âmbito da biossegurança e bioproteção e, em especial, na elaboração de proposta de criação, construção e implantação do laboratório NB4 brasileiro, fundamental para a ciência, a tecnologia e a inovação, inclusive por meio de subsídios técnicos gerados, na medida da necessidade, por três subgrupos: (i) para a elaboração do estudo de viabilidade; (ii) de recursos orçamentários; e (iii) de projetos de capacitação.

Estratégia de implementação: o projeto será elaborado e desenvolvido em estreita articulação entre o CGEE e a Secretaria Executiva do MCTI, e, por meio desta, subsidiando o Grupo de Trabalho, instituído pela Resolução GSI/PR nº 7, de 20 de agosto de 2020, com o apoio da realização de seminário interinstitucional, com a participação de palestrantes internacionais, contando com a colaboração, quando couber, de consultorias especializadas.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos ao Plano de Projeto preparado.

Impactos estimados ou potenciais: de forma direta na proposta de construção do laboratório de biossegurança nível 4 (NB4), e quando de entrada em operação do laboratório, dotar o País de infraestrutura moderna para a diagnóstico e pesquisa de agentes biológicos em ambiente de máxima contenção, ou seja de biossegurança de nível 4, no Brasil, com impactos potenciais no aumento da capacidade nacional de biossegurança e bioproteção em situações que afetam a saúde humana, e, talvez, em algum futuro próximo, animal e vegetal, bem como que ajude a preservar a situação sanitária e socioeconômica nacional.

Possíveis beneficiários ou usuários: de forma direta, o Grupo de trabalho, instituído pela Resolução GSI/PR nº 7, de 20 de agosto de 2020, e quando de entrada em operação do laboratório, o Ministério da Saúde, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o MCTI, o Ministério da Educação, o Ministério da Justiça e da Segurança Pública, o Ministério da Defesa, a indústria farmacêutica, pública e privada, as instituições de pesquisa em saúde, e as comunidades acadêmicas e científicas envolvidas.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: a serem definidas em articulação com a direção superior do MCTI e outras instâncias governamentais.

Projeto Temático 7 - Arquitetura digital de inteligência de negócio do MCTI

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e III

Caracterização da demanda

O presente Projeto origina-se de demanda da Secretaria Executiva do MCTI, visando criar um ambiente digital contendo informações que permitam um acompanhamento dinâmico das ações conduzidas, como forma de subsidiar a tomada de decisões no âmbito do MCTI.

Ementa

A gestão do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, dada a sua complexidade, requer a aquisição de dados distribuídos no Sistema para a produção de informações e sua apresentação em ambientes virtuais inovadores criados para o apoio à tomada de decisão relacionada a políticas públicas e programas de natureza estratégica. Além disso, servem como instrumentos adequados para o atendimento de requisitos de transparência previstos na Lei de Acesso à Informação, de forma a promover a participação ativa da sociedade no acompanhamento e melhoria das políticas públicas e geração de negócios inovadores para o setor privado. Esse projeto tem, portanto, como objetivo desenvolver e disponibilizar aos tomadores de decisão um ambiente digital que integre as informações importantes para a gestão do SNCTI a partir do MCTI. Em uma primeira etapa do projeto, o CGEE criará as condições para fazer a transição de resultados alcançados em Termos Aditivos anteriores que tratavam da pesquisa e desenvolvimento de ambientes de apoio à tomada de decisão até então demandadas pelo então MCTI. Isto implica em: (1) permitir a evolução da pesquisa e do desenvolvimento de ambientes digitais de acordo com especificações feitas pelo MCTI e atores relevantes do SNCTI, em conformidade com o conhecimento adquirido pelo CGEE nessa área; (2) construir e evoluir modelo integrado de trabalho sobre ambiente de informações estratégicas, de modo a permitir a expansão da arquitetura de informação que integre ambientes congêneres e conteúdos de outras fontes, com o propósito principal de viabilizar análises transversais de temas e conceitos anteriormente trabalhados; e (3) disponibilizar meios para construção de análises, produção de dados agregados e indicadores com capacidade para conexão com dispositivos móveis e mobilidade em nuvem, de modo a permitir a expansão da arquitetura de informação. Os trabalhos conduzidos ao longo de 2019 no que se refere ao planejamento e ao desenvolvimento dessa arquitetura digital revelaram, com maior detalhes, a natureza e a complexidade dos trabalhos que visam a atender plenamente as necessidades do MCTI, particularmente no que se refere a parceiros de desenvolvimento de componentes de software associados aos módulos desse ambiente inovador de gestão, razão pela qual são solicitados novos recursos para o projeto nesse termo aditivo.

Estratégia de implementação: O projeto será elaborado e desenvolvido em estreita articulação entre o CGEE e a Secretaria Executiva do MCTI, contando com a colaboração, quando couber, de consultorias especializadas.

Critérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos ao Plano de Projeto preparado.

Impactos estimados ou potenciais: modernização da governança de dados sobre a gestão do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação a partir de interfaces que permitam, em tempo real, o acompanhamento das ações de fomento e investimento a partir do MCTI.

Possíveis beneficiários ou usuários: alta administração do MCTI, suas agências e entidades vinculadas.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: a serem definidas em articulação com a direção superior do MCTI.

Projeto Temático 8 - Pensar Alcântara 2040

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Caracterização da demanda

A demanda por esse projeto origina-se na Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (SEAPC/MCTI), a partir da necessidade de serem gerados subsídios para a elaboração de um conjunto de ações para o desenvolvimento local na região de Alcântara, em consonância com as demandas identificadas em reuniões da Comissão Integrada de Desenvolvimento para o Centro Espacial de Alcântara (CDI-CEA) que, entre outras atribuições, deve propor mecanismos institucionais e tecnológicos que possibilitem a implementação e monitorar a execução do PDI-CEA e gerar subsídios para a sua consolidação e coordenar as iniciativas do governo relacionadas ao desenvolvimento do CEA.

Ementa

O objetivo central do projeto é mapear as necessidades de infraestrutura no município de Alcântara e do seu entorno, com vistas a proposição de ações estratégicas que apontem para o desenvolvimento socioeconômico integrado da região, considerada a atividade de transporte espacial e seus serviços associados, incluindo o

desenvolvimento de cadeias produtivas de apoio à atividade espacial. Visa identificar as principais potencialidades de Alcântara, alinhando ações de grande impacto empreendedor que contribuam com o Programa de Desenvolvimento Integrado do Centro Espacial de Alcântara (PDI-CEA). Nesse sentido, o projeto deve incluir em seu escopo quais são as demandas existentes de negócios e soluções inovadoras que dinamizem a economia e fortaleçam a competitividade da região de Alcântara, a exemplo da capacitação de mão de obra local para atender os serviços que serão criados pelo desenvolvimento das atividades espaciais nessa região. Para isso, serão realizados debates e coleta de percepções junto aos diversos atores sociais de Alcântara, envolvendo o cidadão no processo de identificação de desafios e oportunidades de desenvolvimento social, econômico e ambiental inerentes à sua região, considerando, inclusive, o fortalecimento de suas vocações locais como turismo, artesanato e agricultura familiar. Os esforços devem contar com a participação e a parceria mútua entre os governos federal, estadual e municípios, com todas as esferas trabalhando conjuntamente em torno do vetor de desenvolvimento regional e da construção de políticas públicas para a execução do PDI.

Estratégia de implementação: O projeto será elaborado e desenvolvido em estreita articulação entre o CGEE e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), além de instâncias de governo em todos os âmbitos da federação, com o apoio de consultorias especializadas nas diversas atividades desenvolvidas ao longo do projeto.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos ao Plano de Projeto preparado.

Impactos estimados ou potenciais: desenvolvimento socioeconômico integrado da região de Alcântara, a partir do desenvolvimento de ações alinhadas às oportunidades proporcionadas pela atividade espacial e serviços associados.

Possíveis beneficiários ou usuários: população da região de Alcântara, gestores públicos e outros usuários das suas infraestruturas e serviços.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: conjunto de publicações que resumam as principais orientações para gestores públicos relacionadas ao enfrentamento dos principais desafios que impactam o desenvolvimento socioeconômico da região de Alcântara (MA), a serem definidas em articulação da direção do CGEE com os principais parceiros do projeto.

II – Atividades, na ordem em que se apresentam no Anexo I e seus respectivos Projetos

1. Título da Atividade

Inserção do CGEE em agendas internacionais

Objetivo estratégico do contrato de gestão: I e III

Justificativa

A Atividade se organizou a partir das iniciativas do Centro para a Conferência Rio+20. Seu alvo estratégico consiste na abordagem de temas de relevo global desde as contribuições potenciais da CT&I para o desenvolvimento sustentável. Contempla pesquisar, analisar e ainda apoiar eventos de disseminação e avanço do progresso do conhecimento técnico-científico no tema, em especial em torno a algumas questões de relevo como o combate à desertificação e a problemática das terras secas, o esforço de compreensão e adaptação das sociedades às mudanças climáticas e o desafio de promoção do avanço das energias renováveis, dentre outros. O CGEE opera em articulação com parceiros, tanto internacionais como nacionais, que compartilham projetos comuns voltados aos desafios da sustentabilidade. Estão inscritos nessas relações, no plano internacional, as bases de parcerias que mantém com instituições da ONU, como a Cepal, a UNCCD e a UNFCCC, mas também com o Conicet e o ladiza, ambos da Argentina; a Growth Analysis, da Suécia; o IDDRI e o IRD, ambos da França, além Centro Rio+, recém-criado. Centros de pesquisa nacionais, como o CTBE e a Embrapa Energia; universidades, como Durham e Sussex, no Reino Unido; o projeto nacional LACAf-Cane, da Fapesp e GSB; e ministérios, como o MCTI, o MMA e o MRE são exemplos de instituições envolvidas nas ações. A agenda da Atividade centra atenção em ações voltadas para a promoção do desenvolvimento sustentável, na definição de metodologias de elaboração de *roadmaps* tecnológicos e mecanismos de incentivo as ações de uma agenda positiva do clima, na difusão do modelo brasileiro de aproveitamento das energias renováveis e, ainda, no desenho de uma estratégia comum latino-americana para o combate à desertificação e a atuação em terras secas do continente. Na condução da agenda, o Centro aplicará a bem-sucedida metodologia de consultas estruturadas, assim como todo o conjunto de

métodos e ferramentas para lidar com grandes volumes de informação associada à temática da Atividade.

Estratégia de implementação: elaboração de proposta (s) de Planos de Projeto (s) pelas equipes do CGEE; discussão e aprovação das propostas pela Diretoria do CGEE, discussão e aprovação das propostas pelo Conselho de Administração; e implementação dos Planos de Projeto pelo CGEE.

Crerérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos aos Planos de Projeto preparados.

Impactos estimados ou potenciais: aprimoramento de políticas públicas e programas estratégicos, em particular nos seus aspectos relacionados com o fortalecimento dos laços de cooperação internacional.

Possíveis beneficiários ou usuários: atores do SNCTI em geral; MCTI e suas agências; instâncias governamentais de promoção da cooperação internacional em CT&I.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: publicações do CGEE; artigos na RPE; site institucional; participação em foros bilaterais e multilaterais de cooperação internacional.

Título do Projeto

1.1 Agenda positiva: mudança do clima e desenvolvimento sustentável

Ementa

Em 2021, o Projeto dará sequência aos trabalhos desenvolvidos pelo CGEE em anos anteriores na convergência de temas estratégicos que aproximam as agendas globais e locais da mudança do clima e do desenvolvimento sustentável. Nessa direção, busca também promover as tecnologias avançadas de energias renováveis e bioenergia (bioeconomia), em particular no que se refere às agendas associadas às ações na América Latina conduzidas em parceria com a CEPAL e ao apoio ao programa *Mission Innovation*, ambos em estreita articulação com os principais ministérios envolvidos com esses temas (MME, MMA, MCTI e MRE). A equipe técnica do Projeto e aquela que atua no âmbito dos seus principais parceiros irá continuar o mapeamento de soluções energéticas sustentáveis para subsidiar a promoção de mais

e melhores investimentos públicos e privados em PDI para energias renováveis, em apoio a um grande impulso para a transição energética e no âmbito de engajamentos internacionais do País, tais como a Agenda 2030. Forte ênfase será dada ao apoio técnico às iniciativas de cooperação internacional em inovações para a utilização sustentável de biocombustíveis avançados para transporte e insumo industrial, em substituição aos produtos fósseis, e em suporte ao avanço da bioeconomia nos cenários nacional e global. O Centro, em apoio às iniciativas acima mencionadas, irá desenvolver e propor uma metodologia para o desenvolvimento de ferramenta de coleta e gestão de dados de investimento em PDI na área de energias sustentáveis.

2. Título da Atividade

Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCTI

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e III

Justificativa

A Atividade está estruturada em torno do desafio estratégico de “Expansão, consolidação e integração do Sistema Nacional de CT&I”, constante da Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia 2016 - 2022. O SNCTI tem enfrentado dificuldades nos seus processos de articulação, alinhamento, integração e convergência em interesses temáticos vis-à-vis prioridades nacionais e internacionais. Acrescente-se a esse processo a realidade econômico-fiscal atual por que passa o País, o “subfomento” ou o “subfinanciamento” da CT&I, a precária situação da institucionalidade e, particularmente, a baixa integração dos aparatos de pesquisa pública e privada. Tendo por paradigma que CT&I são os melhores instrumentos para o desenvolvimento econômico-social, geração de emprego e renda, promoção de qualidade de vida e fortalecimento da soberania nacional, diversas iniciativas foram construídas ao longo dos anos, por exemplo, a Emenda Constitucional nº 85/2011; a Lei do Bem em CT&I (Lei nº 11.196/2005); a Lei de “incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica” (Lei nº 10.973/2004, alterada pela Lei 13.243/2016); a Lei de Organizações Sociais (Lei nº 9.637/1998); e, mais recentemente, a Lei de Fundos Patrimoniais (Lei nº 13.800/2019). A despeito da boa concepção das mesmas, todas sofreram, e continuam a sofrer, percalços na articulação, implementação e gerenciamento, indicativos de lacunas na governança do SNCTI que precisam ser equacionadas. O CGEE, ao longo de sua história, adquiriu competência relevante no apoio ao desenvolvimento e gestão de diversas instâncias do SNCTI, seja nas

análises de convergência programática em temas de natureza estratégica, na geração de subsídios técnicos para a formulação e posterior avaliação de impacto da legislação de apoio ao desenvolvimento da CT&I nacional e na criação de novas institucionalidades em um sistema que se sofisticava progressivamente ao longo dos anos. Essa Atividade pretende focar em ações que promovam intervenções estratégicas para o aprimoramento permanente do SNCTI e na construção de novos formatos e práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI, devendo incorporar, paulatinamente, outros tipos de subsídios à gestão estratégica que também interessem ao SNCTI, em especial naquilo que se refere à atuação do MCTI. Os trabalhos a serem conduzidos visam, sobretudo, superar os entraves institucionais que se colocam de forma mais pontual ou transversal ao SNCTI quanto à sua governança de alto nível inclusive apoiando com informações e subsídios o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CCT e o aperfeiçoamento, articulação e racionalização dos diversos marcos legais e instrumentos de financiamento que permitam posicionar a CT&I brasileira orientada para os desafios presentes e futuros da sociedade brasileira, com visão estratégica de longo prazo. A inserção dessa Atividade na estrutura programática conduzida pelo CGEE se justifica, também, por se tratar de um conjunto de atividades de natureza permanente no desenvolvimento do SNCTI, razão pela qual não há como se antecipar todas as necessidades e possibilidades futuras de aprimoramento do Sistema, a partir das dinâmicas que são próprias da ciência, da tecnologia e da inovação, assim como superar cenários impostos pela EC nº 95/2016 (Teto de Gastos) que indica a absoluta necessidade de buscar novas alternativas de financiamento.

Estratégia de implementação: elaboração de propostas de Planos de Projeto em articulação com os mais altos níveis de tomada de decisão do MCTI e de outras instâncias governamentais, seguido de discussão e aprovação das propostas de projeto junto à Diretoria do CGEE e do seu Conselho de Administração.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados aos Planos de Projeto preparados.

Impactos estimados ou potenciais: aprimoramento da institucionalidade e da gestão do financiamento e do fomento no âmbito do SNCTI.

Possíveis beneficiários ou usuários: atores do SNCTI em geral e, em especial, o MCTI e suas agências.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: a serem definidas em articulação com a direção superior do MCTI e outras instâncias governamentais.

Título do Projeto

2.1 Intervenções estratégicas para o aprimoramento contínuo do SNCTI

Ementa

A demanda por esse projeto origina-se na alta administração do MCTI, a partir da compreensão de que o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação carece de mecanismos e instrumentos eficazes para a sua gestão, percepção compartilhada por todos os atores deste Sistema, em especial nas suas esferas mais altas de governança como o Conselho Nacional de Ciência Tecnologia - CCT. Há, portanto, espaço substantivo para o desenvolvimento de alternativas de articulação, alinhamento, integração e convergência em torno das grandes prioridades nacionais e internacionais que impactam a atuação dos atores do SNCTI, nos âmbitos acadêmico, governamental e empresarial. Instrumentos constantes do atual marco legal em CT&I precisam ser mais bem articulados e, preferencialmente, orientados por políticas abrangentes gerenciadas de forma integrada e racional. Em boa medida, essas iniciativas conduzem à revisão inadiável dos marcos legais existentes, sobretudo do quadro regulamentar (decretos) e disciplinador (portarias, resoluções, instruções normativas). Esse Projeto traz, entre as suas prioridades, a revisão da atual legislação e seus mecanismos de governança e deverá evoluir para outras intervenções estratégicas que se façam necessárias para o aprimoramento contínuo do SNCTI, em especial no apoio à construção de instrumentos de planejamento e gestão, inclusive no apoio técnico à instância de governança da política nacional de inovação, na realização de estudos de convergência entre as ações de pesquisa conduzidas por entes nacionais e internacionais, particularmente no apoio ao planejamento estratégico das Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais vinculadas ao MCTI, assim como o exame dos processos e metodologias de gestão que aumentem a eficiência dos principais atores do SNCTI.

Título do Projeto

2.2 Formatos e práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI

Ementa

A demanda por esse projeto origina-se, principalmente, no âmbito de atores públicos e privados do SNCTI que buscam financiar, desenvolver e consolidar suas atividades de pesquisa e desenvolvimento no território nacional, bem como outros atores interessados na construção e no desenvolvimento de capacidades em CT&I para criar ou desenvolver o potencial nacional em temas estratégicos. Temas como o desenvolvimento da bioeconomia, a ampliação das fontes alternativas de energia, a produção sustentável de alimentos, o aproveitamento racional dos recursos naturais e, em particular, o aproveitamento sustentável dos ambientes marítimos e costeiros estão fortemente ligados às possibilidades nacionais de geração de emprego e renda e, principalmente, à melhoria da qualidade de vida dos brasileiros, fazendo parte de projetos de pesquisa nas áreas de CT&I. Outro fator motivador deste projeto está relacionado as restrições presentes e futuras do orçamento público, desencadeando na adoção de uma estratégia de busca pela diversificação das fontes de financiamento da CT&I, com ênfase naquelas não orçamentárias, que permitam ampliar as ações de fomento e de financiamento para manter e ampliar a infraestrutura de pesquisa associada a projetos de natureza estratégica em temas prioritários para o desenvolvimento nacional, tais como os apontados anteriormente. São amplas as possibilidades de captação de recursos não orçamentários a partir de constituição de doações, fundos patrimoniais, dotações e incentivos, todos, em maior ou menor grau, vocacionados para fazer avançar a posição estratégica do País em relação aos seus principais competidores globais. Portanto, o objetivo do projeto é o de aperfeiçoar e desenvolver estratégias inovadoras de fomento e financiamento ao SNCTI, assim como os seus instrumentos de captação, gestão e alocação de novos recursos para a ciência, a tecnologia e a inovação que incluem, entre outros, a incubação e, oportunamente, a estruturação e criação de novas entidades capacitadas para a gestão de grandes volumes de recursos financeiros provenientes de fontes nacionais e estrangeiras, em estreita articulação com o CGEE.

Título do Projeto

2.3 Subsídios para as Câmaras 4.0, inclusive quanto aos seus impactos na transformação digital no Brasil

Ementa

A demanda por esse Projeto teve origem na Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI/MCTI), e busca elaborar estudos estratégicos para acelerar a transformação digital no Brasil a partir de uma análise das quatro verticais definidas como prioritárias pela Estratégia Brasileira para Transformação Digital: Saúde, Agropecuária, Indústria, Cidades Inteligentes Sustentáveis e Turismo, a fim de propor ações para impulsionar as atividades das Câmaras. Vale mencionar que as Câmaras 4.0 foram o resultado da instituição do Plano Nacional de Internet das Coisas (IoT), lançado pelo MCTI e consolidado pelo Decreto no 9.854, de 25 de junho de 2019. Os objetivos deste Projeto são: a) Levantar informações de cada uma das temáticas das Câmaras e o debate estabelecido sobre a temática no país; b) Entender o estado da arte das pesquisas nos temas propostos; c) Realizar mapeamento do perfil dos profissionais atuantes no tema no Brasil; d) Propor ações que permitam impulsar as atividades das Câmaras e de seus respectivos Grupos de Trabalho; e) Conhecer tecnologias que compõem os eixos habilitadores das Câmaras; e f) Propor ações para implementar a Estratégia Nacional de Inteligência Artificial como eixo habilitador das Câmaras. Compreende, ainda, o objetivo desse projeto, de forma especial, identificar e integrar o conhecimento disponível e em construção e elaborar estudos estratégicos para subsidiar a Câmara Cidades 4.0 (Cidades Inteligentes Sustentáveis).

Título do Projeto

2.4 Serviço de assessoramento no monitoramento, avaliação e produção de subsídios técnicos para a inovação

Ementa

Esse projeto de Atividade, demandado pela Secretaria de empreendedorismo e Inovação (SEMPI), tem como objetivo fornecer, de forma permanente, subsídios técnicos para atividades vinculadas à Política Nacional de Inovação e assessorar o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI em suas atribuições, como Secretaria-Executiva e Ministério fim, no âmbito da Política Nacional de Inovação. Assim, de maneira específica, busca-se apoiar o MCTI no monitoramento e na avaliação da Política Nacional de Inovação e seus desdobramentos, fornecer subsídios técnicos (dados, informações, estudos e notas técnicas) em apoio à tomada de decisão da Secretaria Executiva da Câmara de Inovação e do MCTI, como ministério fim e apoiar a Câmara de Inovação na gestão e na implementação de

iniciativas estratégicas e ações a serem definidas na Estratégia de Nacional de Inovação e seus Planos.

3. Título da Atividade

Notas técnicas

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e III

Justificativa

A Atividade se insere nos Planos de Ação do Contrato de Gestão de forma a permitir a realização de notas técnicas em áreas do conhecimento e temas de natureza estratégica que não estejam sendo tratados dentro do escopo de outras atividades ou de projetos já pactuados. Isto facilita a geração de subsídios à tomada de decisão com bastante agilidade, qualificando esse processo dentro dos prazos previsto para tal.

Ementa

Essa atividade compreende a elaboração de Notas Técnicas cujas temáticas são definidas por demandas oriundas do próprio Centro ou do Órgão Supervisor. Correspondem a uma apreciação técnica no contexto dos objetivos do Contrato de Gestão mantido entre o MCTI e o CGEE ou, ainda, a uma abordagem sumária referente a considerações técnicas relativas a algum tema de interesse para o desempenho da missão do Centro. Deverá conter, quando couber e preferencialmente, os seguintes tópicos: (1) título; (2) resumo; (3) conteúdo principal; (4) palavras-chave; e (5) referências bibliográficas. Deve ser apresentada em texto corrido, podendo conter tabelas ou figuras. Na medida do possível e em função da temática abordada, o texto não deve ser inferior a cinco ou muito superior a vinte páginas.

Estratégia de implementação: atendimento de demandas por Notas Técnicas feitas por entes governamentais, a partir de comunicações encaminhadas via MCTI, ou de demandas oriundas do próprio CGEE, desde que não vinculadas a projetos em andamento.

Crerios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: atendimento das especificações feitas para a elaboração de cada Nota Técnica.

Impactos estimados ou potenciais: apropriação do conteúdo das Notas Técnicas em estudos conduzidos pelo Centro ou pelas partes interessadas nos seus resultados.

Possíveis beneficiários ou usuários: atores do SNCTI; e CGEE.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: RPE; site institucional; publicações do CGEE.

4. Título da Atividade

Reuniões de Especialistas

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Justificativa

A Atividade se insere nos Planos de Ação do Contrato de Gestão de forma a permitir a realização de reuniões de especialistas em áreas do conhecimento e temas de natureza estratégica que não estejam sendo tratados dentro do escopo de outras atividades ou de projetos já pactuados. Isto facilita a geração de subsídios à tomada de decisão com bastante agilidade, qualificando esse processo dentro dos prazos previsto para tal.

Ementa

O CGEE conta com grande capacidade e agilidade para organizar reuniões de especialistas em temas candentes, de forma a gerar subsídios à tomada de decisão dentro dos prazos em que estes são requeridos. O procedimento adotado para tal envolve a formalização - por parte do MCTI ou de outras instituições do SNCTI, por meio desse Ministério – de solicitação ao CGEE de tais reuniões indicando o tema a ser abordado, a data e, quando possível, nomes de eventuais participantes. Se solicitado, o CGEE poderá registrar os resultados das reuniões de especialistas por meio de gravação e produção de ajudas à memória.

Estratégia de implementação: atendimento de demandas por Reuniões de Especialistas feitas por entes governamentais, a partir de comunicações encaminhadas via MCTI, ou de demandas oriundas do próprio CGEE, desde que não vinculadas a projetos em andamento.

Critérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: atendimento das especificações feitas para a realização de cada Reunião de Especialista; e, quando couber, avaliações das reuniões realizadas após o encerramento das mesmas.

Impactos estimados ou potenciais: apropriação dos conteúdos debatidos nas Reuniões de Especialistas em estudos conduzidos pelo Centro ou pelas partes interessadas nos seus resultados.

Possíveis beneficiários ou usuários: atores do SNCTI; e CGEE.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: RPE; site institucional; publicações do CGEE.

5. Título da Atividade

Produção e disseminação de informação

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão - III

Justificativa

Esta Atividade, de caráter permanente, visa apoiar a edição, impressão e distribuição de publicações derivadas de estudos realizados pelo CGEE no âmbito do Contrato de Gestão, de forma a facilitar a internalização dos resultados obtidos junto a interessados e tomadores de decisão. Justifica-se, ainda, pela carência de estudos publicados na língua portuguesa, seja no que diz respeito a abordagens metodológicas utilizadas em prospecção, avaliação estratégica e gestão da informação e do conhecimento ou sobre temas estratégicos relevantes para o futuro da ciência, da tecnologia e da inovação no País. Na execução de cada Plano de Ação, a diretoria do Centro identifica um conjunto mínimo de publicações a serem produzidas, de forma a disseminar informações relevantes contidas nos estudos recentes realizados pelo CGEE. Para isso, o CGEE conta com uma equipe que envolve profissionais especializados nos temas tratados, editores, *designers* e diagramadores. Quando necessário, o CGEE contrata revisores e tradutores de forma a manter a qualidade reconhecida das suas publicações. Os públicos-alvo destinatários das publicações do Centro são selecionados a partir de mala direta

contendo nomes e endereços de uma ampla gama de interessados na academia, no meio empresarial e nas instituições governamental. O alvo estratégico é divulgar as informações e o conhecimento produzido pelo Centro em públicos-alvo selecionados.

Estratégia de implementação: elaboração de proposta de Plano de Projeto pela equipe do CGEE; discussão e aprovação da proposta pela Diretoria do CGEE, discussão e aprovação da proposta de Plano de Projeto pelo Conselho de Administração; e implementação do Plano de Projeto pelo CGEE.

Critérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos ao Plano de Projeto preparado.

Impactos estimados ou potenciais: Aprimoramento dos processos de tomada de decisão no âmbito do MCTI; melhoria da percepção pública sobre o papel da CT&I e do próprio CGEE.

Possíveis beneficiários ou usuários: CGEE; atores do SNCTI em geral; MCTI e suas agências; institutos de pesquisa do MCTI; e sociedade brasileira em geral.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: site institucional do CGEE; RPE e publicações do Centro.

Título do Serviço

5.1 Serviço de produção e disseminação de informações para o SNCTI

Ementa

O presente serviço tem por objetivo manter e ampliar a produção e disseminação de informações e conhecimentos que possam subsidiar estrategicamente as ações do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCTI) fortalecendo a imagem do CGEE como referência na área de ciência, tecnologia e inovação. Para isso, serão desenvolvidas ações, tanto no âmbito da comunicação interna quanto da externa, com a finalidade de reforçar a divulgação do que o Centro é (sua identidade institucional) e o que parece ser (sua imagem institucional). A cada ano o plano de comunicação do CGEE será atualizado de forma a explicitar as metas de produção e distribuição de, entre outras possibilidades, duas edições da revista Parcerias Estratégicas, publicações e resumos executivos relacionados com estudos conduzidos pelo Centro. Fará parte da agenda de trabalho desse serviço a organização e realização de

eventos voltados aos públicos interno e externo, assim como a participação em eventos de ampla visibilidade e repercussão no Sistema Nacional de CT&I. Em 2021, a empresa especializada em comunicação corporativa contratada para promover a revisão de procedimentos voltados para o fortalecimento da imagem do CGEE dará continuidade às ações de aprimoramento da comunicação interna e externa do Centro, junto ao seu público alvo. Neste ano, em particular, o CGEE dará início à elaboração de uma publicação especial, tendo como tema o mapeamento dos principais desenvolvimentos científicos, tecnológicos e de inovação, destacando as contribuições de pesquisadores e instituições brasileiras nos últimos 200 anos, como parte das atividades da Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência – SEAPC do MCTI no ano de 2022, em celebração ao **Bicentenário da Independência do Brasil**. Nesse sentido, a elaboração dessa publicação será precedida de estudos que subsidiarão a realização de eventos para discussão sobre o passado, o presente e o futuro da ciência, da tecnologia e da inovação no Brasil, tendo em vista os grandes feitos e desafios nacionais e o papel de atuação efetiva e potencial do País no contexto global.

6. Título da Atividade

Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação

Objetivo estratégico do contrato de gestão: III

Justificativa

Essa Atividade tem como objetivo gerar inteligência antecipatória para uma melhor compreensão das transformações futuras relevantes para programas e políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI). Dessa forma, o Observatório poderá dar suporte ao delineamento, à implantação e ao monitoramento de políticas brasileiras em CTI, assim como aos aspectos institucionais que compõem o quadro de atores do SNCTI. A atividade tem como alvo estratégico “monitorar sistematicamente tendências em áreas prioritárias da Estratégia Nacional de CTI”. Setores e temas prioritários serão paulatinamente escolhidos para compor um quadro mais amplo de observação da ciência, da tecnologia e da inovação a serem sistematicamente monitoradas e analisadas. Desde 2019, o Serviço de informação de RH para CT&I passou a integrar a estrutura programática dessa Atividade juntamente com os novos projetos a serem criados em temas ou setores prioritários e de natureza estratégica que precisam ser observados de forma permanente pelo OCTI, como é o caso da bioeconomia.

Estratégia de implementação: elaboração de propostas de Planos de Projeto pelas equipes do CGEE; discussão e aprovação de propostas pela Diretoria do CGEE; discussão e aprovação das propostas de projeto (s) pelo Conselho de Administração; e implementação dos Planos de Projeto pelo CGEE.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos aos Planos de Projeto preparados.

Impactos estimados ou potenciais: aprimoramento do processo de gestão do desenvolvimento tecnológico no âmbito de programas e projetos prioritários conduzidos por instituições nacionais; melhoria da gestão do SNCTI; e aprimoramento de políticas e programas estratégicos.

Possíveis beneficiários ou usuários: atores do SNCTI em geral; MCTI e suas agências; institutos nacionais de desenvolvimento científico e tecnológico atuando em áreas prioritárias de CT&I.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: interações das equipes técnicas do CGEE e das instituições de pesquisa parceiras; e conferências temáticas ligadas aos focos de observação conduzidos pelo CGEE.

Título do Serviço

6.1 Observatório de Tecnologias Espaciais

Ementa

O Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE), tem como objetivo obter informações sobre tecnologias de interesse da área espacial, proporcionar informações sobre essas tecnologias e identificar tendências e oportunidades para o desenvolvimento do setor espacial brasileiro. Após a consolidação do OTE em 2015, o que permitiu o aprimoramento de ferramentas para mapeamento de recursos humanos, análise de criticidade e coleta de dados sobre tecnologias, o Observatório passou a utilizar o ciclo de inteligência tecnológica (IT) para balizar o seu funcionamento. Esse ciclo é um processo sistemático de coleta, análise e disseminação de informações relevantes para planejamento estratégico, tomada de decisão e consecução de objetivos tecnológicos, e tem sido aplicado para atender algumas necessidades de domínio tecnológico dos institutos de pesquisa da área espacial no Brasil. Com base nesse procedimento, o OTE disponibiliza, ao final de cada ano, relatório anual sobre

tecnologias relevantes para o setor espacial, resultado das observações realizadas nos últimos 12 meses. Esse documento atende os interesses tecnológicos de instituições de pesquisa da área espacial.

Título do Serviço

6.2 Serviço de observação em Ciência, Tecnologia e Inovação - OCTI

Ementa

Esse serviço tem o objetivo de monitorar o estado-da-arte, as tendências e os sinais emergentes relacionados ao ambiente de CT&I, no Brasil e no mundo, para a identificação de desafios e oportunidades, como subsídios à tomada de decisão na formulação e avaliação de programas e políticas de ciência, tecnologia e inovação. Como objetivos específicos, o Serviço irá: (1) elaborar, de forma contínua, um sistema de identificação de informações sobre a evolução da produção científica e tecnológica no País e no mundo, com a produção de diagnósticos, o monitoramento de indicadores relacionados, a identificação de tendências e a produção de recomendações de potenciais estratégias ou ações para lidar com os desafios e as oportunidades identificados; (2) ampliar o processo de construção de competências em métodos e ferramentas utilizadas na composição de metodologias de análise e interpretação de grandes volumes de dados e informações relacionadas a áreas de interesse estratégico; (3) criar maior sinergia e integração de esforços e resultados no âmbito de outros projetos ou serviços desta Atividade; (4) identificar e acompanhar novas oportunidades de parcerias técnicas e institucionais no âmbito nacional e internacional; e (5) ampliar a visibilidade institucional do CGEE nas suas áreas de atuação.

Título do Serviço

6.3 Serviços de informação de RH para CT&I

Ementa

Há uma demanda crescente para estudos em temas específicos produzidos a partir do que é gerado com a base de dados da Atividade de RH para CT&I. Essa demanda origina-se de parceiros de universidades e ICT, de regiões e unidades da Federação, organismos governamentais, instituições de fomento e de representação setorial ou outros grupos interessados. Em síntese, há um leque de potenciais interessados com responsabilidades no desenvolvimento de estratégias e planejamentos que procura o CGEE, vez por outra, para discutir possíveis trabalhos particulares. Justifica-se, ainda, criar um espaço dedicado ao desenvolvimento da oferta e produção de dados e informações para essas demandas, que também envolve a tarefa permanente de aperfeiçoamento da *webpage* do Serviço para criar novas formas de uso e exploração

da base de dados construída, ampliando o espectro de usuários potenciais. O objetivo do Serviço é o de aperfeiçoar e desenvolver ferramentas e estratégias para ofertar informações sobre mestres e doutores no País, direcionadas a distintos usuários, grupos e/ou instituições, apoiando-os com informações qualificadas para tomada de decisão. Também inclui a ampliação das informações disponibilizadas no site do Serviço na web, com a criação de painel para o emprego em múltiplos anos, seguindo os avanços alçados na publicação de "Mestres e doutores 2015". Ao longo da sua execução, esse trabalho adquiriu importância maior na prestação de serviços para outros projetos conduzidos pelo Centro que precisam de informações sobre o percurso formativo e empregabilidade dos egressos de cursos de nível superior e de pós-graduação. Isso implica no fortalecimento das unidades do Centro que lidam com a identificação, tratamento e disponibilização de dados e informações constantes em amplo espectro de fontes de informação. Ao longo de 2021, o site de Recursos Humanos para CT&I será atualizado de forma a incorporar novos temas e análises sobre os mestres e doutores formados no Brasil, que incluem tópicos como a remuneração dos empregados formais em diferentes ocupações e setores de atividade econômica; as características da formação em pós-graduação e o emprego das mulheres no Brasil; e o detalhamento sobre a inserção de mestres acadêmicos e profissionais no mercado de trabalho formal.

7. Título da Atividade

Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento

Objetivo Estratégico do Contrato de Gestão: III

Justificativa

Essa Atividade se justifica pela necessidade de poder contar, a qualquer tempo, com equipe técnica do CGEE capacitada para formular alternativas metodológicas com o uso de métodos e ferramentas, no estado da arte das suas aplicações potenciais em estudos de futuro, de avaliação estratégica de políticas e programas em CTI e de gestão da informação e do conhecimento. Tem, portanto, como alvo estratégico o de “capacitar o Centro no uso de métodos e ferramentas relacionadas com suas áreas nodais de atuação”, constituindo-se assim em um conjunto de projetos fortemente associados ao desenvolvimento do CGEE como um centro de excelência na sua área de atuação institucional.

Estratégia de implementação: elaboração de propostas de projetos pelas equipes do CGEE; discussão e aprovação das propostas pela Diretoria do CGEE; discussão e aprovação das propostas de projeto pelo Conselho de Administração; e implementação dos Planos de Projeto pelo CGEE.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos aos Planos de Projeto preparados.

Impactos estimados ou potenciais: fortalecimento das equipes técnicas do CGEE no que se refere à adaptação, desenvolvimento e uso de métodos e ferramentas empregadas nas áreas de estudos de futuro; avaliação estratégica; e gestão da informação e do conhecimento; e aumento da eficácia, eficiência, efetividade e economicidade da atuação do CGEE no cumprimento da sua missão institucional.

Possíveis beneficiários ou usuários: CGEE e instituições parceiras na condução de estudos, análises e avaliações; atores do SNCTI interessados ou beneficiados pelos trabalhos conduzidos pelo CGEE, em particular as agências do MCTI e MEC.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: RPE; cursos de treinamento e capacitação; artigos técnicos veiculados em publicações especializadas; participação em eventos nacionais e internacionais; e *Journal Club* do CGEE.

Título do Projeto

7.1 Exploração de dados e visualização de informação

Ementa

O projeto Exploração de Dados e Visualização de Informações visa fortalecer as competências do CGEE, desenvolvendo e validando conceitos, metodologias e ferramentas de análise exploratória de fontes de dados e informações em CTI disponíveis ao CGEE, com ênfase em técnicas modernas de visualização, ampliando a capacidade de oferta de serviços internos e demandados por clientes do Centro. Esse Projeto tem como principais objetivos o aprimoramento de duas das principais ferramentas de inteligência em CT&I desenvolvidas pelo Centro, de forma a ampliar o escopo de funcionalidades oferecidas e tornar mais amigáveis as suas interfaces de comunicação com os seus usuários. Nesse sentido, o CGEE terá, sempre que possível, novas versões das principais ferramentas da família Insight, para melhor

atender as necessidades de um amplo conjunto de atores do SNCTI, com destaque para as agências do MCTI e do MEC. Durante o ano de 2021, ênfase será dada na adaptação e desenvolvimento de interfaces de visualização, associadas às ferramentas desenvolvidas pelo CGEE, de forma a facilitar a análise e interpretação de grandes volumes de dados e informações. Atividades internas de capacitação e treinamento do uso de ferramentas modernas para a análise de grandes volumes de dados e informações farão parte da programação 2021 desse projeto.

Título do Projeto

7.2 Boas práticas em gestão de projetos – modelagem e automação

Ementa

Esse Projeto tem como objetivo consolidar e aprimorar boas práticas de gestão de projetos e serviços por meio das atividades conduzidas pela Unidade de Projetos do CGEE. Esse objetivo vem sendo concretizado por meio das ações contínuas de modelagem e automação do processo de Ciclo de Vida de Projetos e Serviços que já obteve a certificação ISO 9001/2015 e vem permanentemente trabalhando na sua manutenção por meio de auditorias internas e externas. Em 2021 terá continuidade a automação do Ciclo de Vida de Projetos e Serviços por meio de manutenções evolutivas no Sistema Integrado do CGEE com especial ênfase para o uso de plataformas de software voltadas para a digitalização de processos administrativos.

Título do Projeto

7.3 LGPD - Conformidade jurídica e tecnológica

Ementa

Esse projeto tem por finalidade apresentar medidas e consolidar práticas a serem observadas pelo CGEE no que tange à privacidade e proteção de dados pessoais trabalhados pelo Centro e avaliar a maturidade da Organização no que se refere ao cumprimento da Lei nº 13.709/2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD, que entrou em vigor em 18 de setembro de 2020, bem como desenvolver metodologias e boas práticas de governança de dados pessoais, voltadas para um programa de *compliance*. Visa, também, a criação de uma cultura de privacidade, elemento indispensável para que todos os colaboradores do Centro sejam agentes de privacidade e ajudem a Organização a manter a conformidade que se almeja alcançar. Em 2021, prevê-se dar continuidade, no âmbito desse Projeto, ao plano de

treinamento e comunicação sobre os impactos internos da LGPD que incluirá, também, os consultores do CGEE.